

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I

Redacção e typographia
A
Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez
Cuyabá (Matto-Grosso) 26 de
Novembro de 1889.

Assignaturas
TRIMESTRE 3\$000 NUMERO 22
Pagamento adiantado

A GAZETA

To be or not to be

Os factos se reproduzem.
O ataque á mão armada contra a propriedade mais preciosa e inviolável do cidadão — a liberdade individual — repete-se todos os dias.

E enquanto, assim, caminha a prepotencia á passo agigantados pela senda do mal e do pernicioso, baixão do nível moral em que se devião collocar aquelles, á quem cumprindo dar o mais firme e transcendente exemplo de respeito á Ley, á quem competindo demonstrar a vitalidade e acção effectiva da nossa legislação com a fiel observancia dos seus preceitos; são os mais pressurosos em evidenciar o systema autoritario e liberticida que nos rege, pela pratica abusiva de constantes e inquietadoras illegalidades.

A caçada aos homens continua.

Hoje mais recrudescida do que hontem; amanhã ainda mais violenta talvez. Até pouco tempo os agentes encarregados da missão impia de offender a sociedade, attentando contra os seus elementos mais desprotegidos, circunscrevião a sua acção ao campo consternado desta capital.

Hoje não.

Vão alem; e um grupo de praças, capitaneado por um individuo que, não sabendo ligar a importancia

devida, render o preito, me recido á uma farda — de official — tantas vezes illustrada nas campanhas gloriosas da defeza da honra nacional ultrajada, se presta á semelhantes emprezas; offerece de vez em quando aos olhos d'esta população admirada e receiosa o quadro q' transeptamos.

No dia 21 a escolta acima designada atravessou as ruas desta capital conduzindo um preso que pareceu-nos um homem dedicado ao arduo labor da agricultura.

O capitão de matie queremos dizer o chefe da escolta, com uma espingarda de dois cannos, que se nos figures estar carregada, á uracôl traçada, enfrentava o grupo, caminhando com o agôdo e precipitação de quem julgava ter feito jús ao premio de uma importante captura.

O que seria? Perguntava a natural curiosidade do publico, á quem a physionomia rude e franca do aprisionado ia interressando.

Aquellas mãos collejadas e que parecião effortas ao trabalho terião vibrado, acaso, golpe assassino, ou se haverião lançado sobre o que á outrem pertence?

Não tardou a certeza do contrario. O homem foi solto!

Pois bem; esse individuo tomado á viva força, esse cidadão conduzido por tão apparatusa escolta, com grande vexame e prejuizo particular, no caso de que fosse comprovada a sua in-

nocencia: era ou não criminoso?

Em a primeira hypothese porque foi solto?

Accederia a autoridade ao pedido de alguma influencia?

Não cremos. Merecida justiça fazemos ao caracter elevado de magistrado independente e integro que tanto se distinguiu no largo e difficil periodo das lutas glorificadas da Abolição.

E' neste caso, inculpavel, porque foi preso?

A liberdade tacitamente concedida ao aprisionado constituia a sua incriminalidade, ou pelo menos trouxe á opinião publica, e consequente e plena convicção d'ella.

Mais uma vez repetio-se, pois, o lamentavel facto, que já temos profligado, de que decorrem, tem decorrido e decorrerão sempre, as circumstancias criminosas de prejuizo aos effeitos da Ley, e da impunidade d'aquelles que, tendo attestado contra a liberdade individual, incorrem em penas de um crime previsto e definido pelo nosso código civil.

Alguem, alguem de reconhecido criterio, saliente membro da nossa sociedade, garantiu-nos a prohibida e a dedicacão ao trabalho, desta victima tão insolitamente aggrada.

Dia por dia moureja ella buscando na fecundidade da terra, regada com o suor do seu peito, o sustento de sua velha e alquebrada mão.

Violencia sobre violencia!

Ainda e caçada!

As 6 e 1/2 horas da tarde do dia 23 do corrente, a população desta capital mais uma vez teve de assistir, commovida e pezarosa, um quadro horroroso!

Sete homens, sete cidadãos, sete victimas, talvez, do despeito e da pequeninas vinganças d'algum regôlo, passavão ALGEMADOS e escoltados, e atravessando as ruas e praças da capital entraram no quartel do batalhão 21. depois de haverem parado em frente á secretaria da policia.

Foram recrutados os cidadãos que passavão, dois a dois, algemados.

Mais uma vez a parâdia do governo affrontando a sociedade Cuyabana!

Se s. exa. o sr. coronel Cunha Mattos tivesse sido um cobarde na guerra do Paraguay podia admittir-se que os galões de sua farda fossem agora mareados na sua administração, consentindo q' homens livres e trabalhadores sejam ALGEMADOS para servirem no exercito do qual é s. exa. um dos chefes.

E não hão de os Cuyabanos tomar uma vindita seguindo o exemplo dos pernambucanos!?

Terminamos transportando para aqui o que se lê no «Diario de Noticias» da corte, relativamente a questão Chrispim que não foi o culpado e nam o povo pernambucano, das scenas que se deiam no Recife, e filha do mau proceder.

«Do governo, que emprega o recrutamento como meio de satisfacção ás más paixões dos potentados da actualidade, transformando-se em esbirro

da covardia de vinganças particulares, incapazes de assumirem a responsabilidade e os riscos do seu desabafo.

De governo, que dissimula e recrutamento sob a aparência mentirosa do alistamento voluntário, forçando um cidadão indefezado, encarcerado, coactado pela pressão moral do medo e pela pressão material da violência, a subscorrer uma petição de assentamento de praça, e impõe-lhe a tyrannia da sua vontade, encobrindo-a sob o simulacro vil da vontade do flagellado.

Do governo, que aprovalha o character da profissão das armas, transformando o exercito em região de degraço e supplicia para os autores de crimes, á que o direito dos povos civilisados reserva castigos afflictivos e infamantes.

Do governo, que, por esses artificios abjectos, por esse genero de falsificação inominavelmente impreba, desobedece as requisições da magistratura, inventando contra a autoridade dos tribunaes a mais odiosa das burlesas.

NOTICIARIO

Santa Casa.— Reclamamos a attenção da autoridade superior visto como a da Santa casa de Misericordia nenhuma importancia tem, ligado as nossas reclamações, para que seja conservada em melhor praça a demente Maximiana a qual, embora recolhida ao estabelecimento, todas as noites vaga pelas ruas desta cidade perturbando o sossego publico com gritaria e palavrões indecentes.

Missa.— Celebrou-se no dia 22, missa em suffragio a alma do finado capitão honorario do exercito Decelciano Fausto, que foi mandada dizer, na cathedral, pela exma. sr. d. Anna Poupino do Espirito Santo, irmã do fallecido.

Cadornetas.— A Camara municipal já recomogou a distribuir talões para o recebimento das cadornetas, na secretaria de policia, pelos criados de servir, lavadeiras, amas de leite e todos os mais que

se dedicão a outros trabalhos.

É um serviço importantissimo que presta a policia, obrigando a tirar cadornetas e evitando d'estarte a vagabundagem.

Barão de Amambay.— No resultado da eleição de Corumbá, para senador, publicado em a nossa ultima edição, deixamos de dar os votos raschidos no exm. sr. general barão de Amambay por um méro descuido da nossa parte.

Sua exa. o sr. barão de Amambay obteve 39 votos naquelle cidade.

Mulher afflicta.— A sra. d. Anna Francisca Barbosa, de Campinas (S. Paulo) pede á imprensa a divulgação do seguinte: «Ha cerca de dez annos os meu marido Salvador Pires Barbosa ausentou-se d'aquella cidade para onde nunca mais voltou.

«Consta que esteve no Rio de Janeiro, por algum tempo, e que depois embarcando para a Republica Argentina, enlouqueceu a bordo e atirou-se ao mar.

«Ao certo, porem, nada se sabe, e é por esta razão que a mesma senhora deseja ter qualquer informação e pede noticias de seu marido a quem poder dalas pedindo ao mesmo tempo a todas as redacções o caridoso obsequio de transcreverem este pedido, afim de que tenha maior curso.»

Do Jornal do Commercio de 2 de Outubro p. «Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

Sessão ordinaria da directoria, em 22 de Setembro findo.

Autorizou-se a expedição do titulo de pensão annual na importancia de 600\$000, a D. Gertrudes de Souza Murinho, viuva do Dr. Jose Antonio Murinho, fallecido em Cuyabá a 20 de Agosto de 1838.

Santa Cecilia.— Com bastante solemnidade festejou-se no dia 24 de espiçante mez, a festa de Santa Cecilia, havendo na vespéra, a noite, illuminação na frente da cathedral, tocando á banda de musica

do batalhão 21., diversas peças do seu variado repertorio até as 8 1/2 horas.

As bandas da musica particulares sob a regencia de seus respectivos mestres: Felippe Liberato de Oliveira e Thomaz d'aqui no Rodrigues, conajuvadas ainda pelo contramestre da dos menores do arsenal de guerra e alguns amadores, executaram, com bastante gosto, e amiserara cantado pelo intelligente e habil dilettante sr. Eloy Hardman.

Foram eleitos para o futuro anno: juiz, o sr. tenente coronel Americo do Vasconcellos, e juiza a exma. sra. d. Maria filha do sr. José Estevão.

Hymineu.— Celebrouse no dia 21 o consorcio do nosso distincto amigo alferes Luiz Perrot com a exma. sra. d. Benedicta Francisca Monteiro.

Testemunharam o acto: por parte do noivo o exmo. sr. coronel Cunha Mattos e pela noiva o sr. capitão Celestino Alves Bastos.

A noite teve lugar um animadissimo baile.

Felicitemos aos nubentes a quem desejamos um futuro de ininterrompidas felicidades.

Restituídos a liberdade.— Os cidadãos que nesta capital entraram amarrados para terem praça no exercito, conformes noticias na passadna edição deste jornal, foram restituídos a liberdade.

E quem responderá pela coacção, de que foram elles victimas?

Caceres.— Segundo noticias recebidas de Luiz de Caceres, está amtanto alarmado o espirito publico naquella cidade.

Chegára ali de Corumbá a lancha «Pedro 2º» de propriedade e sob o commando do sr. Rebuá, levando CARTA SUA, com a bandeira amarella.

Conduzia a seu bordo o casco do batalhão 19.º e o commandante, sr. tenente coronel Dechamps, que, segundo consta, não quiz consentir na indispensavel quarentena.

O vapor chegando ao porto de Caceres, fez des-

embarcar todos os passageiros sem que procedesse a competente desinfectação, não obstante haverem adoecido, a bordo, tres passageiros da epidemia reinante em Corumbá.

Consta-nos que muitas familias já se retiraram da cidade pois que varios casos epidemicos tem-se ali manifestado.

O commandante Rebuá deve ser punido como o causador de se haver desenvolvido a epidemia em Caceres; elle como commandante do vapor não pôde nem deve sujeitar-se a imposição de quem quer que seja.

Na familia do exm. sr. barão de Amambay adoececerão duas pessoas.

Consta-nos que a exa. segue já para lá.

Secção Livre.

Americo Brasileiro Fleury aceita cargas de frete para fazer transportar em tropa, desta capital para qualquer ponto do interior, tambem contracta condução de materias para obras, tudo por preços razoaveis que se convencionará.

Quem pois precisar de serviços de tal natureza queira dignificar-se a residencia de annunciante a praça do arsenal de guerra para ali se contractar.

Cuyabá, 22 de Novembro de 1839.

Sociedade Auxiliadora das viúvas dos militares

O presidente desta sociedade convida aos srs. socios para a sessão que se deve realizar amanhã; as 6 horas da tarde, na essa da residencia do capitão Barmann, cujo fim é a posse de nova directoria, e tratar-se de assumptos relativos ao progresso da mesma sociedade.

Cuyabá, 26 de Novembro de 1839.

AO PUBLICO

Agradecido á GAZETA pela justiça que fez-me, como politico, ao noticiar a minha substituição no lugar de secretario da delegacia especial da instrução primaria e secundaria da Corte, julgo dever ter-

nar conhecida do publico a causa da minha retirada, com licença, da secretaria do governo.

Estou certo que não haverá nesta capital quem ao menos se incline a pensar que assim procedi sem causa justa, por imprudencia ou arrebatamento.

Felizmente posso allegar em meu abono um passado de alguns annos, como funcionario publico, no mesmo cargo de secretario da provincia, e ainda no de professor do nosso ensino secundario.

Durante os quasi oito annos que sem interrupção exerci aquelle cargo, dei-me perfeitamente com todos os presidentes e todos elles foram meus amigos, como poderão attestar os que me conhecem desse tempo.

E do modo por que servi o referido lugar, posuo de todos os melhores documentos que um empregado publico pode merecer do seu chefe.

Na situação conservadora, apesar de ser eu o redactor do órgão da opposição, fui distinguido pelos dous ultimos presidentes, os srs. coronel Mallo Rego e dr. Souza Bandeira, que me confiaram cargos de importancia.

De longa data trabalhava na imprensa pelo meu partido, por elle expôndome á má vontade e inimizade dos adversarios, esperava ao menos continuar a ter hoje a estima e consideração que tivera dos passados presidentes liberaes.

Mas enganai-me. Estava-me, mal o sabir, reservado o dissabor que actualmente me fez passar o sr. coronel Cunha Mattos. obrigando-me a estar fóra do exercicio do meu cargo de secretario da provincia.

Eu não podia mais permanecer junto de s. ex. um só dia, depois do seu tão injusto quão surpreendente e grosseiro rompimento comigo, no dia 4 do corrente.

Sorprendente disse eu, porque tendo nós ambos estado na melhor harmonia até ao dia 2, sabado, ao

menos em apparencia, quanto a s. exa., foi-me verdadeira surpresa a maneira insolite porque tratou-me o sr. Cunha Mattos, pelo simples facto de uma explicação razoavel que eu lhe dava, a pedido de outrem.

S. exa., atalhando-me logo, não tardou em enfurecer-se e, deixando-se levar da coiera, com a voz em grita intimou-me duas vezes a que me retirasse!

Não viu que tinha diante de si o chefe de sua secretaria, nomeado pelo mesmo poder que o faz presidentes.

A vista de semelhante despropósito, de tão revoltante insulto, pergunto aos que me leem: — Podia eu continuar ao lado do sr. Cunha Mattos, sem passar a ser tido, desde então, por s. exa. mesmo, em conta de homem sem padronem dignidade?

Acredito não haver ninguém que deixe de achar plenamente justificado o meu procedimento.

Devo acrescentar que já anteriormente s. exa. tinha-me feito retirar do seu gabinete, não com palavras insultuosas, como da vez de que acabei de fallar, mas com expressões offensivas de melindre e amor proprio que todo o homem tem.

Foi isso no dia 16 de Setembro, pouco mais de um mez depois da chegada de s. exa.; mas como não era o facto de maior gravidade, limitei-me a não procurar o mais, comparecendo todavia diariamente na secretaria e ali trabalhando até as 3 horas da tarde.

Durou este estado de cousas até ao dia 13 de Outubro, em que tivemos noticia da epidemia que reinava em Corumbá, trazida pelo vapor D. CONSTANCA, como expresso enviado á presidencia da provincia para levar socorros.

Dahi em diante restabeleceu-se entre mim e o sr. coronel Cunha Mattos a intelligencia e harmonia de outrora; tendo s. exa.

em apuros, mandado chamar-me a palacio, pois era domingo, para fazer trabalhar a secretaria.

Com o facto, porém, do dia 4 do corrente, vi que s. exa. estava comigo apenas em paz armada.

A sua mansuetude era toda apparente, tal qual como a do gato, que por mais manso que pareça, sempre arranha.

Acostumado a ser bem tratado por todos, sem exclusão dos proprios adversarios politicos, não podia e nem devia, sujeitar-me a ser tratado pelo sr. Cunha Mattos como si fora sua ordenança, ou entidade inferior.

Diga s. exa. de mim o que bem lhe parecer: procure justificar se como quiser, fazendo-me passar pela mão, pelo culpado da nossa desavença: não o conseguirá jamais, porque o publico já está sufficientemente habilitado para nos julgar a ambos.

Cuyabá, 21 de Novembro de 1889.

José Magno da Silva Pereira.

EDITAIS.

Arsenal de Guerra.

O conselho economico deste arsenal recebe na secretaria respectiva, até as 11 horas do dia 10 de dezembro vindouro, propostas para fornecimento de generos alimenticios para o rancho; dieta da enfermaria; lavagem, concerto e engominação das roupas dos aprendizes artifices, bem como para a ferragem e ferragem dos animaes da Nação em serviço do estabelecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1890, a saber:

Proposta para o rancho.

Assucar branco. Kilogram
Arroz pilado. »
Bacalhão. »
Peixe fresco. »

Café em grão. »
Carnio fresca de vacca. »
Dito sacca. »
Feijão. litro
Farinha de mandioca. »
Milho pilado. »
Pão de trigo de 60 a 80 grammas. kilogram
Matte Paraguayo. »
Massa para sopa. »
Manteiga, peso liquido. »
Mandioca. »
Sal. »
Laranja ou bananas. »
Toucinho. kilogr
Alho. »
Cebollas. »
Vinagre. »

Proposta para a enfermaria.

Gallinha. quarto
Chá da india. kilogr
Marmelada. »
Araruta ou tapioca. »
Ovos. nma
Vinagre de Lisboa. kilogr
Dito do porto. »
Café em grão. »
Assucar refinado. »
Bolachinhas. »
Arroz pilado. »
Manteiga, peso liquido. »
Pães de trigo de 125 gram. »
Sal. »
Matte Paraguayo. »
Toucinho ou banha de porco. »
Gorabada. »
Geleia. »
Leite. »
Aletria. »
Carnio de vacca sem osso. »

Proposta para a lavagem, com certo e engominação das roupas dos aprendizes artifices, por peças.

Proposta para ferragem e ferragem.

Capim Angola ou da praia. kilogr
Milho. litro
Ferraduras de bestas e cavallos, e cravos de ferrar. cento
Proposta para a illuminação do estabelecimento.

Kerozena. litro
Torcidas. nma
Previne-se que as propos

tas serão em duplicata, sendo os generos de 1.^a qualidade e entregues no mesmo estabelecimento por conta dos proponentes, sob pena de multa especificada no contrato que for celebrado.

Previne-se mais que as roupas dos aprendizes artífices serão bem lavadas e engommadas, ficando os proponentes sujeitos ás penas e mais condições que forem estabelecidas.

Os proponentes se habilitarão previamente apresentando documento de haverem pago, como negociantes, o imposto relativo ao ultimo semestre vencido.

Secretaria do arsenal de guerra em Cuyabá, 19 de Novembro de 1889.

Antonio Guadie-Ley
Secretario

Thesouraria de Fazenda

MINISTERIO DA GUERRA

Fornecimento as praças do Exército de guarnição nesta capital

Pela thesouraria de Fazenda faz-se publico que de confiantidade com o Regulamento de 6 de Março de 1880 e tabella de que trata o Decreto n.^o 8220 de 20 de agosto de 1881, tem-se de contractar o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos abaixo mencionados para as praças do Exército de guarnição nesta capital, durante o semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro.

Convida-se portanto aos concorrentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do futuro mez de Dezembro, as 11 horas da manhã funcioará o conselho.

Os generos preziosos são os seguintes:

Para as praças
Assucar branco gram
Dito mascavinho dita
Arroz pilado dita
Azeite doce litro

Aguardente dito
Bacalhão de 1.^a qualidade gram
Batatas ingleza dita
Café em grão dita
Carne fresca de vacca dita
Carne secca de vacca dita
Carne secca de porco dita
Feijão litro
Farinha de mandioca dita
Farinha de milho litro
Pão de trigo gram
Peixe fresco dita
Peixe secco dita
Linha ditto
Manteiga ditto
Matte ditto
Massa ditto
Mandioca ditto
Queijo ditto
Sal litro
Sobre meza de frutas ração
Sobre-meza de doces ração
Cão de 100 gram
Vinho branco litro
Toucinho gram
Sabão kilo
Verduras e temperos ração
Vinagre litro
Para a Enfermaria
Arroz pilado gram
Alho dita
Assucar crystallizado dita
Assucar refinado dita
Ararutas dita
Banha salgada dita
Batata ingleza dita
Azeite doce dita
Bolaxinhas dita
Sabolas dita
Carne verde sem osso dita
Café moído dita
Chá dita
Feijão dita
Farinha de mandioca dita
e de milho dita
Fita de trigo dita
Frangos um
Galinha uma
Kerozene litro
Linha kilo
Leite gram
Manteiga ingleza dita
Matte dita
Massa dita
Marmelada um
Ovos gram
Pão de trigo gram
Polvilho dita
Peixe fresco dita
Pimenta do reino dita
Sal dita
Toucinho dita
Vinagre dita
Vinho do porto dita
dito branco dita
Vellas steerinas duzia
Aplicação de sangue dita

Lavagem em gomação dita
de roupa dita
Forragens e ferragens curativos aos animaes ditto
Capim d'angola ou de praia kilogram
Milho litro
Ferraduras par
Cravos cento
Mercurio gram
Azeite de peixe litro
Sal ditto
Para o expediente da enfermaria e mais repartições e estabelecimentos militares (officios da Presidencia da Provincia n.^o 71 de 10 de Março de 1880)
rapel pintado resma
dito de holland folha
Pena d'aco malat caixa
Lapis faber duzia
Lapis de gomma dita
Lacre vermelho kilo
Tinta preta superior botija de litro
Vassoura americana duzia
Sabão kilo
Tijolo inglez um
Observações
Só poderá concorrer quem habilitar-se previamente exhibindo em requerimento dirigido ao Presidente do conselho.
1.^o Documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de quem fizer parte o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial relativo ao ultimo semestre vencido e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo d'entro do prazo dos dois mezes seguintes.
2.^o Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiros ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para torná-lo effectivo (artigo 18 do regulamento).
As propostas serão em duplicata (artigo 7.^o) e de verão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5% na importancia que montarem os viveres que forem acertos, se dixer de.

comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que for notificado (artigo 10)

Os fornecedores depositarão nesta thesouraria, como caução quantia que for arbitrada pelo conselho (artigo 30) e só depois de realizado esse deposito poderão assignar os respectivos contractos (Diário de 28 de Outubro de 1889)

Serão obrigados a vender pelos preços do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos (artigo 30 do Decreto de 20 de Outubro de 1880)

O preço de cada genero deverá referir-se a unidade da medida mencionada neste edital.

Os concorrentes assistirão a leitura approvação e julgamento sobre a preferencia das propostas (artigo 8.)

O peso dos envoltorios seja qual for a especie estiverem os artigos acondicionados não se levará em conta e por isso nas propostas se deverá determinar o peso liquido.

Os proponentes deverão em suas propostas declarar por extensa o preço de cada artigo e bem assim apresentar as respectivas amostras afim de proceder-se a escolha necessaria.

Thesouraria de Fazenda em Cuyabá 29 de Novembro de 1889

O Inspector
Manoel Kosciusk P.^a Silva

ANNUNCIOS

Precisa-se de uma tenda de ferroiro, quer a tiver e queira vender, dirija-se a chacara do finado Capitão Feliciano, a rua nova travessa do Gama.

Sabão arroba 6\$800
barra 360
Erva doce kilo 1\$400
Manteiga 1\$500
Bacalhão 500
Sal, seco 5\$800
Na loja do Nhô-Vete